



RESGATE DO CARGO

+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2

É imperativo reconhecer, contudo, que não conquistamos todos os nossos objetivos. Mas é preciso afirmar que **abrimos os caminhos para novas conquistas.**

Reconhecemos também que o sindicato e a categoria têm uma dívida com os colegas aposentados. Resgatar essa dívida, restabelecendo o direito à paridade, é um compromisso meu e da Chapa 2.

O **Resgate do Cargo** nunca estará completo sem a valorização daqueles que construíram a Receita Federal e o sindicato. Da mesma forma, temos o compromisso com o bônus igualitário para todos, incluindo aqueles que ingressaram recentemente na carreira.

Há muito a ser resgatado, em termos de remuneração, de ampliação das prerrogativas e garantias, e de defesa das nossas atribuições. Essas questões ganham enorme relevância a partir do processo de regulamentação da **Reforma Tributária** (EC 132/2024), haja vista os potenciais riscos que pode trazer às nossas competências para fiscalizar, lançar e julgar a Contribuição sobre Bens e Serviços. Da mesma forma, no contexto da Reforma Tributária, abre-se uma oportunidade para impulsionar a tramitação de uma **Lei Orgânica da Administração Tributária.**

Ainda no escopo da defesa da valorização do cargo, vamos continuar exigindo a participação da categoria na discussão de qualquer proposta de mudança da estrutura e do Regimento Interno da Receita Federal, bem como nas modalidades dos processos de trabalho, sejam eles presenciais ou remotos, com vistas a preservar o caráter de trabalho intelectual para o exercício de qualquer uma das nossas atribuições privativas.

Para realizar esses compromissos, aceitei o desafio de presidir o Sindifisco Nacional no próximo triênio, e me sinto preparado para essa missão.

Sei da grandeza e da responsabilidade do cargo de Presidente do Sindifisco Nacional, da disposição necessária para cumprir os compromissos assumidos. Por isso, não posso deixar de agradecer à minha esposa e minha filha por compreenderem e me apoiarem para esse desafio.

Agradeço a confiança dos antigos e novos **apoiadores da Chapa 2**, que foram se agregando, ao longo da gestão, e aos colegas que aceitaram compor comigo a **Chapa 2, pela continuidade.** Uma chapa plural e diversa, composta por Auditoras e Auditores-Fiscais de todas as regiões e áreas de atuação da RF, de diferentes gerações de egressos, ativos e aposentados, que, depois de tanta dedicação à categoria e à RFB, se dispõem a **continuar lutando por nossos direitos e prerrogativas.**

Agradeço ao colega Isac Falcão, atual presidente do Sindifisco, e a meus colegas de Diretoria, pela honra de representar seu legado de conquistas e realizações.

Estamos prontos para a campanha, para dialogar com cada colega, para unir forças na perspectiva de continuidade da **CHAPA 2 RESGATE DO CARGO: Mais Avanços, Mais Conquistas**. Peço o seu voto e o convido a se engajar na nossa campanha eleitoral!

Junte-se a nós!

Um fraterno abraço,



**Dão Real
Pereira dos
Santos.**



RESGATE DO CARGO
+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2



CHAPA 2 RESGATE DO CARGO: MAIS AVANÇOS, MAIS CONQUISTAS

A **CHAPA 2 RESGATE DO CARGO: Mais Avanços, Mais Conquistas** se apresenta nessas eleições para a Diretoria Executiva Nacional (DEN) credenciada pelos avanços e conquistas destes últimos quase três anos de gestão. Nossa experiência nesse período confirmou o que já acreditávamos e defendíamos – um sindicato forte e uma categoria mobilizada são essenciais para obter e solidificar conquistas.

Um sindicato forte é aquele que atua em duas frentes simultâneas com a mesma competência e destemor. Uma dessas frentes é a construção de interlocução de qualidade, e a consequente influência, entre aqueles que detém ou estão próximos do poder decisório no ambiente legislativo e executivo. A atual gestão reconstruiu esse caminho e o primeiro passo foi resgatar o sindicato do acanhamento, da subalternidade e do imobilismo a que vinha sendo submetido.

Uma categoria que não fala não é ouvida: Não basta a um sindicato bater à porta dos agentes políticos e apresentar as suas reivindicações corporativas. É preciso que nos alcemos da condição de meros pedintes para a de interlocutores qualificados.

Já no início desta gestão, os estudos técnicos e análises – de conjuntura e sobre leis tributárias e afins - realizados por esta Direção Nacional serviram de insumos para discussões em comissões na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

Sobretudo desde o governo de transição, instalado no final de 2022, a expertise técnica do sindicato subsidiou uma série de tomadas de decisão do governo que se preparava para assumir em janeiro de 2023. Exemplos claros são a defesa da retomada do voto de qualidade no CARF e argumentos a favor de pontos da Reforma Tributária, cujas propostas do governo recorreram a materiais elaborados por esta Direção Nacional. Portas abertas, tivemos a oportunidade de igualmente apresentar a pauta corporativa da categoria, mesmo antes da posse do atual mandatário do país, a ponto de o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciar, no dia em que foi confirmado no cargo, que iria resolver o problema da não regulamentação do bônus de eficiência.

Esta Direção Nacional se posicionou como liderança capaz de discutir com seriedade pontos de relevância para administração pública e, na mesma medida, capaz de exigir, deste governo, o tratamento efetivo das pautas da categoria que representa. Já no governo de transição, ao final de 2022, fomos recebidos por vários atores políticos,

alguns dos quais viriam a ocupar postos ministeriais. Desde que assumiu, em janeiro de 2022, a atual Direção Nacional realizou 14 reuniões com ministros de Estado e três reuniões com chefes de gabinete da Presidência da República, como sabem, a antessala da presidência.

Oferecer a nossa contribuição para o debate da sociedade e seus representantes potencializa a luta corporativa, razão da existência dos sindicatos. Nos últimos três anos, o Sindifisco Nacional ganhou relevância no cenário nacional como fonte de inúmeras matérias jornalísticas e de pronunciamentos de parlamentares.

Construir interlocução e influência nos ambientes de poder decisório, estratégia adotada por este grupo à frente do Sindicato, é acertada. Vale para relacionamento com qualquer governo, de qualquer composição ou matiz político. E, comprovadamente, foi eficiente para a conquista de pautas relevantes da categoria. Mas é preciso competência para implementá-la e, obviamente, nem todos têm essa competência.

Independência, altivez e mobilização – De nada adianta abrir portas se a direção sindical não tiver coragem de enfrentar, se preciso, o governo do momento. De nada adianta pagar por outdoor para, constrangedoramente, bajular presidente da República, como vimos num passado não tão distante. Mas esse passado ficou para trás.

A partir de 2022, trocamos a bajulação pela mobilização. Já no início daquele ano, a Direção Nacional atual liderou uma intensa mobilização, com adesão nacional, que culminou, em 2023, com uma greve de 81 dias - que só se encerrou quando o decreto de regulamentação do bônus de eficiência foi publicado nos moldes exigidos pelos Auditores-Fiscais, que tiveram liderança e força para rejeitar, por duas vezes, propostas do governo para regulamentação do bônus e demandaram alterações no texto do Decreto.

No primeiro mês de mandato, a atual gestão propôs a formação dos comandos de mobilização, iniciando um movimento reivindicatório de verdade, que atravessou o governo anterior e escalou ainda mais no atual governo, culminando com a greve da categoria. Não há prova maior de independência e disposição de luta. E não há prova maior de respeito às instâncias que compõem nosso Sindifisco e do compromisso desta gestão com a democracia sindical: promover os espaços de participação da categoria sem medo do diálogo e do contraditório.

Esse é o sindicalismo que dá resultados: saber abrir portas e, ao mesmo tempo, com independência, apostar na força das Auditoras e Auditores-Fiscais mobilizados para negociar com altivez. Podemos afirmar, com convicção, que a inércia e o imobilismo, que tomaram conta da gestão das pautas da categoria, nos últimos sete anos antes da posse desta Direção Nacional, está relacionada à incapacidade de construir esse espaço

Voltar ao passado de imobilismo e bajulação não é uma opção razoável, como também não é razoável permitir que líderes de um anacrônico sindicalismo continuem expondo a categoria, à revelia das decisões assembleares, em manifestações públicas desastrosas, sem autorização de nenhuma instância sindical ou o consentimento do Comando Nacional de Mobilização.

É a unidade da categoria que nos fará avançar e conquistar mais

Desde o início, a atual gestão – que agora, renovada, se apresenta para esta eleição – buscou o caminho da conciliação entre os Auditores-Fiscais. Nesse sentido, propôs, assim que assumiu, em janeiro de 2022, a inclusão da recomposição do vencimento básico na pauta reivindicatória. Infelizmente, importantes lideranças sindicais, por erro de avaliação da conjuntura ou por achar que a disputa política interna era mais importante que os interesses dos filiados, atuaram para que o indicativo fosse rejeitado na Assembleia Nacional, de 12 de janeiro daquele ano,

o que de fato acabou ocorrendo. Assim, nosso movimento reivindicatório manteve-se por quase todo o ano de 2022 restrito, no aspecto remuneratório, à regulamentação do bônus de eficiência.

Mas a Direção Nacional insistiu nessa pauta. Primeiro, porque sempre entendeu que o reajuste do vencimento básico e sua recomposição inflacionária é de interesse de todos os colegas, ativos e aposentados. Ainda, defendeu que tal reivindicação em nada obstava ou atrapalhava a luta pela regulamentação do bônus de eficiência – seriam lutas travadas em instâncias diferentes do governo, por exemplo. A Direção Nacional não desistiu da pauta porque era, sabidamente, um caminho para aproximar os interesses de ativos e aposentados favorecendo a unidade da categoria. Finalmente, no fim de 2022, essa reivindicação foi aprovada com a ressalva de que se incorporava à pauta “sem prejuízo da luta pela regulamentação do bônus de eficiência”.

Mais uma vez, no final de 2023, a Direção Nacional teve que enfrentar a resistência da parte de lideranças sindicais para conseguir aprovar em Assembleia Nacional, sem o apoio do Comando Nacional, a autorização da categoria para lutar pela abertura imediata de negociações pela recomposição do vencimento básico.

Foi exatamente a aprovação desse indicativo que nos permitiu assinar um acordo com o Ministério da Fazenda, para regulamentação do BE, com a ressalva, estabelecida em cláusula do Termo de Acordo, de que a mobilização para outras pautas remuneratórias, para além do bônus de eficiência, iria continuar.

É preciso estar vigilante e cobrar insistentemente do governo o que diz a Constituição. O vencimento básico é a principal parte do nosso salário e da nossa aposentadoria. Seu reajuste anual está previsto em lei. Sobre ele incidem férias, 13º salário e a previdência complementar dos colegas vinculados à Funpresp.

O bônus de eficiência precisa de aperfeiçoamento para que seja IGUALITÁRIO PARA TODOS os ativos e os aposentados. Sobretudo em relação aos aposentados, o sindicato tem que insistir fortemente nessa luta, para que os proventos da aposentadoria não se afastem cada vez mais da remuneração dos ativos.

Embora se reconheça que os colegas Auditores-Fiscais que estão há menos tempo na Receita Federal não teriam mais tal direito, constitucional, e que a cada momento mais Auditores-Fiscais se aposentam sem integralidade e paridade, é fato que a maioria dos colegas aposentados tiveram esse direito constitucional subtraído injustamente. Reconhece-se também que uma parte significativa dos Auditores em atividade optaram por migrar para o Regime de Previdência Complementar, dificultando ainda mais a conciliação de direitos e expectativas díspares.

É de se reconhecer igualmente que só será possível recuperar cabal e definitivamente a unidade da categoria com a concretização da perspectiva, permanentemente adiada nos seis anos anteriores ao início da nossa gestão, de lutarmos pelo fim da perversa escadinha do bônus de eficiência, pois, independentemente do regime previdenciário, isso contemplará a todos. Mas há ainda um caminho difícil pela frente, bem mais árduo do que os dirigentes sindicais da época apregoavam, cujo objetivo principal era o de conquistar os votos dos colegas aposentados para aderirem à mudança do modelo do subsídio para o do bônus de eficiência.

E, por óbvio, estes avanços na valorização do vencimento básico e o aperfeiçoamento do bônus de eficiência só serão possíveis se o sindicato tiver sólida interlocução e forte capacidade de mobilização, como nós, comprovadamente, temos.

PROPOSTA PARA

**+ Avanços
+ Conquistas**

Unir a Categoria

Avançar na atuação pela união da categoria, defendendo pautas e lutas que interessem a todos os Auditores-Fiscais ativos e aposentados.



Nossas conquistas, nossos valores e o compromisso de seguirmos com trabalho árduo e de resultados



A CHAPA 2 RESGATE DO CARGO: Mais Avanços, Mais Conquistas defende e pauta sua atuação pelo compromisso com a democracia sindical e a ativa participação das Auditoras e Auditores-Fiscais.

O Conaf 2023 é um importante exemplo: com 400 delegados, pode ser considerado um marco na história do sindicato. Sem dúvida alguma, os delegados votaram por fortalecer a importância de termos instâncias democráticas para a discussão do estatuto e das regras da entidade, resguardando a participação das bases nas decisões e o fórum qualificado para apreciação das mudanças, quando necessárias. Dois pontos de destaque: aprovação de emenda à proposta de alteração estatutária 75, apresentada pelo presidente do sindicato, Isac Falcão, garantiu a pluralidade política na eleição das comissões eleitas pelo CDS, inclusive a Comissão Eleitoral Nacional. Ainda, emenda global substitutiva à proposta de alteração estatutária 157, apresentada pelo diretor Cléber Magalhães, aprovou a necessidade de quórum qualificado para aprovação em assembleia de alterações no Estatuto do Sindicato originadas no CDS.

A atual gestão trabalhou para aumentar a participação e a democracia no sindicato, defendendo, por exemplo, alterações estatutárias nesse sentido e que, apesar da grande resistência do grupo que se sente dono do sindicato, foram aprovadas. Resta perguntar: A quem interessa uma comissão eleitoral escolhida e representante de um único grupo político? A quem interessa impedir que se estabeleçam regras democráticas para garantir a representatividade dos grupos minoritários nas instâncias de decisão? E a quem interessa impedir a legitimidade dos processos pela pluralidade participativa?

PROPOSTA PARA

+ Avanços
+ Conquistas

Ampliar a democracia sindical

Ampliar a democracia sindical aperfeiçoando o Estatuto do Sindifisco Nacional e evitando que grupos se coloquem como donos do Sindicato.

Não apenas nos grandes fóruns houve o pleno exercício da democracia sindical. O respeito pelo diálogo e construção coletiva também esteve na instalação, já no primeiro mês de gestão, dos comandos locais, regionais e nacional de mobilização, na realização de inúmeros webinars com alto índice de manifestações, atos públicos e assembleias nacionais.

Democracia também se constrói nas ações de comunicação interna e externa. A comunicação desta gestão esteve, todo o tempo, a serviço dos interesses da categoria. Foram elaboradas mais de 700 matérias, notas e editoriais dedicados às ações de mobilização, por exemplo. Cada um desses materiais, bem como todas as reportagens produzidas, foi distribuído para os 20 mil filiados, via Email, WhatsApp e Telegram.

Na outra ponta da comunicação, esta gestão atuou incansavelmente para ampliar o conhecimento da sociedade sobre o trabalho, a expertise e importância das Auditoras e Auditores-Fiscais, ao se tornar fonte técnica e especializada da imprensa nacional em temas correlatos ao cargo e à Receita Federal. O resultado é que o Sindifisco Nacional participou, entre janeiro de 2022 a julho de 2024, de quase dez mil reportagens em jornais, TVs, rádios e portais da grande mídia. Em reais, a correspondência publicitária de todo esse espaço na mídia é de R\$120 milhões.

PROPOSTA PARA

**+ Avanços
+ Conquistas**

Influenciar o debate no Parlamento e no governo de assuntos de interesse da categoria.

Considerando que a atuação do sindicato com estudos e fonte de dados junto das Instituições de Estado alavancam seu poder de negociação, vamos avançar na promoção de debates e estudos relevantes à sociedade brasileira e influenciar na produção legislativa no Congresso Nacional e nas ações de governo sobre políticas fiscais e tributárias.

Manter o protagonismo da atual gestão, como fonte de matérias nos principais meios de comunicação evidenciando a valorização e reconhecimento do cargo de Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil.



Nossas fronteiras estão em colapso

Esse é o resultado do diagnóstico realizado por esta Direção Nacional, capitaneado pela Diretoria de Estudos Técnicos, com a participação de diretores de quase todas as pastas. Todas as unidades de fronteira do Brasil foram visitadas e o diagnóstico levantou todas as informações referentes à falta de pessoal, estrutura física, na maioria das vezes, muito inadequada e condições de trabalho inaceitáveis para os Auditores-Fiscais. Havia mais de dez anos o Sindifisco não realizava diagnóstico semelhante e, agora, o relatório, com informações documentadas, será apresentado à Administração da Receita Federal com a exigência, feita por esta Direção Nacional, de que o governo federal enfrente e solucione os problemas apontados.

Sempre defendemos a reestruturação das aduanas brasileiras. Em dezembro de 2022, entregamos ao hoje ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flavio Dino, à época senador importante na equipe de transição do governo Lula, e já cotado para assumir o Ministério da Justiça, um estudo com dados que demonstravam o elevado grau de vulnerabilidade das fronteiras brasileiras aos mais variados crimes.

PROPOSTA PARA

**+ Avanços
+ Conquistas**

Condições de trabalho nas fronteiras

Exigir da Administração da Receita Federal e do Ministério da Fazenda que enfrentem e solucionem às condições de segurança e trabalho dos Auditores das fronteiras.

Ao mesmo tempo, esta gestão batalhou pela realização do concurso público e, após sua realização, pela chamada de todos os aprovados, inclusive os excedentes. A cobrança ao governo para a realização de concurso para Auditor da Receita Federal começou em maio de 2022, quando, em ofício a Direção Nacional solicitou audiência com o então ministro Paulo Guedes para tratar da pauta.

O concurso foi realizado em 2023. De início, dos 429 candidatos relacionados na lista de homologação, o governo federal havia convocado 230. O Sindifisco Nacional, considerando esse número irrisório, fez ações junto ao MGI, ao MF e à chefia de gabinete da Presidência da República. Em julho, o Ministério da Fazenda solicitou a convocação de todos os aprovados.

Reforma Tributária



As ações da gestão atual em torno do tema Reforma Tributária foram muitas, em várias frentes, e abriram portas para o forte trabalho parlamentar e a interlocução qualificada com o governo.

Já no governo de transição, ao final de 2022, o sindicato participou apresentando e discutindo estudos técnicos que subsidiaram a análise de vários pontos da então futura proposta do governo federal. No começo de 2023, em reunião no gabinete do secretário Extraordinário da Reforma Tributária, esse compromisso de elaborar estudos foi renovado.

A atual gestão também participou como integrante do GT de Reforma Tributária na Câmara Deputados, presidido pelo deputado Reginaldo Lopes (PT/MG) e organizou, entre outros, o Fórum Internacional Tributário (FIT) “Perspectivas da Tributação Progressiva no Brasil e a Experiência Internacional”, em parceria com outras entidades.

O Sindifisco lançou, em 2023, o Observatório Brasileiro do Sistema Tributário, iniciativa pioneira no país, em parceria com o Grupo de Estudos e Pesquisas SocioFiscais da Universidade Federal de Goiás (GESF/UFG). O objetivo é fazer o Observatório uma referência em estudos e debates para formadores de opinião, governo federal e parlamento, pesquisadores, imprensa e sociedade em geral nos debates sobre o sistema tributário brasileiro. Com atualização constante, o site do observatório será um repositório de conhecimento em forma de artigos, estudos, cartilhas, entre outras ferramentas.

Em outra frente, forte trabalho parlamentar e de interlocução com agentes políticos do governo federal e do Congresso Nacional, a atual gestão trabalha para garantir que sejam respeitadas as prerrogativas dos Auditores-Fiscais e as áreas de competência da Receita Federal na tramitação de projetos de lei complementares à Reforma Tributária.



+ Mulheres nos espaços de poder

As Auditoras-Fiscais também têm destaque na agenda desta gestão atual, o que continuará ocorrendo na próxima gestão da **CHAPA 2**. Entre 2022 e este ano, foram realizados seminários sobre temas que afetam diretamente a participação das mulheres nos quadros da categoria e da Receita, como assédios e violências no ambiente de trabalho.

Mesas de debates foram realizadas nos encontros regionais e nacional de aposentados e, no Conaf, um dos principais painéis partiu da seguinte questão: **Como pensar em democracia sem garantir a plena participação das mulheres nos espaços de poder?**

Ações regionais e virtuais completaram a agenda. Em março de 2024, o Sindifisco Nacional oficializou a Comissão de Mulheres, formada por 24 Auditoras-Fiscais, que tem entre suas atribuições a tarefa de discutir a promoção de ações permanentes na busca da efetivação de direitos e protagonismo feminino na entidade.

PROPOSTA PARA

+ Avanços + Conquistas

Combater o assédio e a violência contra as mulheres

Avançar com o trabalho da Comissão de Mulheres para a discussão TIR e implementar ações permanentes de efetivação de direitos e protagonismo feminino na RFB, bem como lutar contra os assédios e violências às mulheres no ambiente de trabalho.



Relacionamento com filiados



Entre janeiro de 2022 e maio de 2024, o Sindifisco Nacional realizou 76.892 atendimentos a filiados. A qualidade do atendimento à categoria é acompanhada por um sistema que mede o grau de satisfação do filiado em relação ao acesso às informações e resolutividade das questões. Nesse período, os filiados que procuraram atendimento se declararam satisfeitos com o processo.

Vigente desde setembro de 22, a Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais e o Portal da Privacidade reafirmam o compromisso com a segurança e a privacidade de informações dos filiados, assegurando o cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Clube de benefícios: em 2023, o sindicato lançou o Sindifisco Benefícios com mais de 22 mil lojas em todo o país e mais de 1.600 produtos e serviços, entre eles compra e aluguel de automóveis, descontos em escolas e universidades, ainda programa de cashback. Auditores-Fiscais e pensionistas filiados ao sindicato, assim como os seus dependentes, podem se inscrever gratuitamente. O Sindifisco Benefícios já conta com uma comunidade de 6 mil usuários.

+ 3,5 bilhões de reais!



Esse é, aproximadamente, o montante que tornou o Sindifisco Nacional o sindicato que mais obteve expedição de precatórios e requisições de pequenos valores (RPV) para seus filiados, nos últimos 30 meses.

Essa marca demonstra inequivocamente a seriedade com que estão sendo tratados pela Diretoria de Assuntos Jurídicos os interesses dos Auditores-Fiscais. Tanto para o alcance desse resultado quanto para a defesa dos legítimos interesses dos Auditores-Fiscais, como no caso da ação inibitória de greve movida pela Advocacia Geral da União (AGU), foram contratados escritórios de renome e expertise em cada tribunal nos quais tramitavam as respectivas ações judiciais, entre eles escritórios de ex-ministros dos tribunais superiores e ex-ministro de Estado:



ex-presidente do STF Carlos Velloso, em parceria com a ANFIP, para atuar no julgamento do caso paradigmático na Turma Nacional de Unificação (TNU);

para o conjunto das ações individuais que pleiteiam a paridade constitucional no Bônus de Eficiência e que serão apreciadas na Turma Nacional de Unificação (TNU);



ex-ministro do STJ Arnaldo Esteves, para a defesa do sindicato na ação inibitória de greve;



ex-ministro da Justiça José Eduardo Cardozo, para a ação da GAT.

Os precatórios e RPV expedidos referem-se a diversos temas, como 3,17%, periculosidade para colegas de diversas unidades da Receita Federal do Brasil e transformação de licença-prêmio em pecúnia.

A maioria, entretanto, refere-se às ações de execução de 28,86%, seja de colegas oriundos da Fazenda ou da Previdência. Em relação aos 28,86% dos colegas oriundos da Previdência Social, por exemplo, foram pagos precatórios dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Bahia, **cujas ações estavam travadas havia décadas.**

Ao mesmo tempo, a tendência negativa em dezenas de ações rescisórias impetradas pela AGU foi revertida com o reforço de novos escritórios com expertise no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Assim, as ações que estavam sem solução há vários anos, naquele tribunal, passaram a ter decisões favoráveis.

A Diretoria de Assuntos Jurídicos vem obtendo vitórias em várias frentes. No âmbito judicial e administrativo, atua no sentido de conferir celeridade e segurança jurídica à migração e ao respectivo cálculo do Benefício Especial. Apenas sobre direitos previdenciários relativos aos novos regimes, foram impetradas 12 diferentes ações judiciais, várias das quais com decisões favoráveis.

Por exiguidade de espaço, destacamos aqui duas dessas vitórias:



A sentença que, beneficiando os filiados aposentados “pela média”, anulou todo e qualquer ato de revisão dos proventos de aposentadoria dos substituídos, que haviam sido notificados para apresentar Certidão de Tempo de Contribuição atualizada de períodos já averbados e contabilizados.



As decisões, em duas ações diferentes e complementares, que proporcionaram maior segurança para os colegas decidirem pela migração, tanto pela prorrogação e depois suspensão do prazo de adesão quanto pela determinação de retificação da ferramenta de cálculo no módulo SIGEPE.

Nesse último caso, a atuação da Diretoria de Assuntos Jurídicos junto às instâncias do Poder Judiciário resultou em acordo judicial com a União para que a reabertura extemporânea do prazo ocorresse ainda em 2023. Por seu caráter pioneiro, esse acordo está sendo utilizado como paradigma para outros acordos em processos judiciais análogos.

Destaque-se mais um motivo de celebração: a reversão, no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), da decisão negativa, em primeira instância, na ação que pleiteia o direito à percepção de anuênios, quinquênios e outros adicionais que haviam sido suprimidos quando da implementação do subsídio.

Nesse caso, obtivemos, inclusive, o cumprimento provisório de sentença para a imediata incorporação e pagamento dos anuênios, já a partir de fevereiro de 2024, o que não se efetivou em função de liminar do STF. Nesse momento, temos expectativa de sucesso quanto à reversão dessa liminar.

É verdade, contudo, que nem todas as tendências negativas foram ainda revertidas, como na ação da paridade constitucional do bônus, que teve decisão negativa de 1ª instância em gestão anterior, confirmada no TRF-1, decisão que temos confiança em reverter.

No caso da GAT, lembremos que, quando a atual gestão tomou posse, dois votos contrários ao sindicato já haviam sido proferidos, na linha do consequencialismo econômico defendido pela União, tese que ganhou força durante a pandemia e que contaminou a apreciação jurídica – não apenas na ação do Sindifisco Nacional, mas também da Associação Unafisco, que sofreu o mesmo revés.

Embora tivesse sido mais prudente, em função do ambiente negativo da pandemia, trabalhar pelo adiamento do início do julgamento, em 2021, não adianta lamentar o passado, e a atual diretoria trabalha – com o escritório do Dr. Nabor Bulhões, ao qual se somou o escritório do ex-ministro de Estado José Eduardo Cardozo – para a reversão da decisão negativa no STJ, que não é definitiva.

PROPOSTA PARA

+ Avanços + Conquistas

Compromisso e dedicação do jurídico na defesa dos interesses dos filiados, ativos e aposentados.

Ampliar as atividades de atendimento individual aos colegas na prestação de informações sobre ações em juízo.

Avançar na contratação dos melhores escritórios de advocacia, reconhecidos por sua reputação e idoneidade, para as principais ações judiciais de interesse dos Auditores- Fiscais.

Ingressar com novas ações como a que pleiteará o bônus integral para os Auditores recém-nomeados, bem como a paridade constitucional para aposentados no cenário pós-regulamentação.

Impetrar novas ações para garantir os direitos dos colegas do Regime de Previdência Complementar. O parecer jurídico, em fase final de elaboração, que embasará essas ações foi resultado de muita escuta por parte da direção nacional, que se reuniu com uma comissão de Auditores-Fiscais representativa dos colegas desse novo regime, acatando suas reivindicações.

Dar continuidade a iniciativa dessa gestão de reservar parte dos recursos oriundos de honorários de êxito ou sucumbenciais das ações de 28,86% dos colegas de origem Previdenciária, comprometemo-nos a ampliar o Fundo Garantidor destinado a fazer face aos erros processuais eventualmente causados pelos patronos das nossas ações judiciais, de modo que todos os colegas possam ser ressarcidos, independentemente da origem anterior à fusão dos fiscos.



Trabalho parlamentar em defesa da categoria mantém interlocução com parlamentares de diferentes ideologias políticas

Desde o início da atual gestão, a Direção Nacional tem construído estratégias de atuação parlamentar no Congresso Nacional com forte presença nos gabinetes das duas casas legislativas e o objetivo de defender os interesses e as prerrogativas dos Auditores-Fiscais. A interlocução com deputados e senadores alcança todos os campos e partidos políticos.

É uma estrutura profissionalizada, que conta com três consultorias especializadas e, principalmente, com o trabalho voluntário de quase 300 de Auditores-Fiscais, ativos e aposentados.

PROPOSTA PARA

+ Avanços + Conquistas

Monitoramento de Proposições Legislativas

Avançar no monitoramento integral das proposições legislativas e de seus autores e relatores, dando condições para os colegas trabalharem nas bases políticas nos estados, influenciando os parlamentares.

Nesta gestão, destacamos ações que foram objeto de intenso trabalho parlamentar: Reforma Tributária (PEC 45/2019), atual Emenda Complementar N° 132, Código de Defesa do Contribuinte (PLP 17/22) e PL 2.384/2023, que restabeleceu o voto de qualidade no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), assim como projetos que tratavam da garantia de recursos orçamentários para a Receita Federal e para a destinação de recursos para o bônus de eficiência.

Durante a tramitação do PLP 17/2022 na Câmara, foram visitadas as lideranças do Governo, Minoria, Oposição, PT, União, PSD, MDB, PSB, PSDB, PSC, Podemos, PSOL, PCdoB, Solidariedade, Avante, Cidadania, Patriota e PV, além de 52 deputados federais dos partidos Cidadania, MDB, PDT, PL, PP, PROS, PSB, PSC, PSD, PSDB, PSOL, PT, Republicanos e União. O objetivo era demonstrar aos parlamentares que a proposta não protegia o contribuinte, ao contrário, criava obstáculos para a fiscalização, favorecia a sonegação e penalizava quem paga seus tributos em dia.

Num esforço concentrado no Congresso, foram coletadas as 103 assinaturas necessárias para protocolar emendas ao texto base, com recomendações do sindicato, para mitigar os efeitos do PL caso a matéria entrasse em votação. O projeto foi aprovado com destaques na Câmara dos Deputados e aguarda apreciação pelo Senado.

Voto de Qualidade

O Voto de Qualidade nos julgamentos do CARF é um instrumento muito importante no combate à sonegação. Já no início de 2023, o Sindifisco Nacional se mobilizou para aprovação da Medida Provisória (MPV) 1160. A Diretoria de Assuntos Parlamentares visitou 16 lideranças do Bloco União, PP, Federação PSDB, Cidadania, PDT, PSB, Avante, Solidariedade e Patriota, além do PL, Minoria, Maioria, PP, Bloco MDB, PSD, Republicanos, Podemos, Bloco Federação PSDB Cidadania, Governo na Câmara, Bloco Federação Brasil da Esperança e Solidariedade. **No total, foram acessados 361 deputados de todos os partidos políticos do Congresso.**

PEC Social

A Direção Nacional tem atuado em prol da PEC Social (6/2024), de autoria do deputado Cleber Verde (MDB-MA), que prevê o fim gradativo da contribuição previdenciária de servidores aposentados e pensionistas. O Sindicato Nacional esteve envolvido desde a concepção da proposta e coletou, em menos de dois meses, as 171 assinaturas necessárias no requerimento de apensamento da PEC Social à PEC 555. Com isso, pretende-se agilizar a tramitação da PEC 6, uma vez que a PEC 555 já cumpriu todo o trâmite legislativo, de forma que o novo texto possa ser levado direto para votação.

PROPOSTA PARA

**+ Avanços
+ Conquistas**

Fim da contribuição previdenciária

Avançar na luta pela tramitação e aprovação da PEC06/2024. Temos o compromisso de usar de todos os meios disponíveis no Executivo, Legislativo e Judiciário contra a injusta cobrança previdenciária dos aposentados e pensionistas.

+ Formação

O trabalho parlamentar realizado pela Direção Nacional conta com a participação de dezenas de Auditores-Fiscais de todo o país, sobretudo aposentados, que se mobilizam semanalmente rumo a Brasília, para participar da interlocução com deputados e senadores. O curso de Relações Institucionais e Governamentais é uma atividade de formação que inclui temas como processo decisório, políticas públicas e instituições, assim como representação de interesses nos poderes Executivo e Legislativo, para que os Auditores-Fiscais, ativos e aposentados, estejam aptos para o trabalho parlamentar em Brasília e nas bases eleitorais. O curso já foi realizado nas 10 Regiões Fiscais. Ao todo foram 11 edições, envolvendo mais de 300 Auditores-Fiscais, ativos e aposentados.

PROPOSTA PARA

**+ Avanços
+ Conquistas**

A formação dos Auditores-Fiscais para o trabalho parlamentar continuará a ser realizados nas Regiões Fiscais, com a meta de formar mais 300 auditores. Os que já estão no programa terão acesso a novos conteúdos, produtos e canais para continuar o trabalho parlamentar.



Atuação pelos Auditores aposentados é prioridade de todas as diretorias desta gestão

As pautas relevantes e prioritárias para as Auditoras e os Auditores-Fiscais aposentados estiveram, desde janeiro de 2022, no centro das preocupações desta gestão do Sindifisco Nacional. Não à toa, várias ações foram realizadas e implementadas – mesmo durante a mobilização pela regulamentação do bônus de eficiência. Podemos dizer, com convicção, que as pautas prioritárias para os aposentados são tratadas como prioridade por todas as diretorias desta gestão. Sobretudo aquelas de envolvimento direto, as diretorias de Aposentadoria, Jurídica, Trabalho Parlamentar e Defesa da Justiça Fiscal e Seguridade Social.

Em janeiro de 2024, Dia do Aposentado, a Direção Nacional organizou Ato Público em frente ao Palácio do Planalto. Auditoras e Auditores-Fiscais aposentados de todas as regiões do País compareceram a este dia de luta e foram recebidos na Secretaria Geral da Presidência da República e em audiência com a deputada Erika Kokay (PT/DF).

Já foram descritas nessa plataforma as ações e os avanços propostos em relação às lutas pelo vencimento básico, fim da contribuição previdenciária e bônus igualitário, bem como o Enap 2024, espaço de discussão democrática e avanço na construção das pautas, mas outras realizações da Diretoria de Aposentados, nesta gestão, merecem destaque:



Decipex

A forte atuação da Diretoria de Aposentados junto ao Decipex é um destaque importante. Foram realizadas cinco reuniões entre Direção Nacional e gestores do órgão. Entre os resultados, conseguimos a regularização de pagamento de bônus, automatização do cálculo do benefício especial e incorporação do tempo de contribuição previdenciária no cálculo.

São casos diários de acompanhamento e busca de solução para uma série de problemas – além da rotina semanal de contato entre Direção e Decipex para encaminhar demandas específicas de filiados, que são tratadas caso a caso até a resolução do problema. No início deste ano, após forte negociação e cobrança pela Diretoria de Aposentados, a Decipex decidiu quitar valores pendentes de exercícios anteriores a 2024. **Até maio, 12 mil processos já haviam sido pagos.**

PROPOSTA PARA

**+ Avanços
+ Conquistas**

Nosso compromisso é, por meio de articulações com parlamentares e atores do Executivo, conquistar a reversão da centralização dos serviços dos aposentados e pensionistas do Decipex/MGI para o órgão de origem dos servidores, no nosso caso, a Receita Federal.

+ Inclusão digital

Até julho de 24, as seis edições do TechDay já haviam reunido mais de 300 participantes. A iniciativa garante a oportunidade, a partir da capacitação digital, de filiados aposentados e pensionistas acessarem com mais facilidade os serviços do sindicato e terem maior participação democrática nas ações da entidade. Durante o TechDay, são apresentadas ferramentas tecnológicas, como o aplicativo do Sindifisco Nacional e suas funcionalidades.

PROPOSTA PARA

**+ Avanços
+ Conquistas**

TechDay

Avançar na realização das atividades TechDay, ampliando o processo de formação da categoria, especialmente dos aposentados, nos meios de participação e articulação sindical por via digital.

Foram ainda publicadas três edições do informativo Idaap, distribuído via correio para as Auditoras e Auditores-Fiscais aposentados e pensionistas.



Competência técnica conquista espaço para participação da categoria na discussão sobre reestruturação e regimento da Receita

A atual gestão conquistou espaço de participação efetiva junto à Administração da Receita para a discussão também de temas relacionados à estrutura e Regimento Interno da Receita Federal. As iniciativas e propostas da Direção Nacional, desde 2022, comprovam a competência técnica de seus diretores à frente de propostas para reestrutura e funcionamento do órgão e no enfrentamento – nos debates – dos pontos de divergência.

Já em 2022, o Sindifisco Nacional iniciou os trabalhos referentes a esse tema, elaborou e apresentou ao governo a minuta para Portaria de Atividade Intelectual, tratando do regime de trabalho e registro das atividades dos Auditores-Fiscais, acompanhada de exposição de motivos e anexos detalhados. A proposta foi apresentada também ao governo atual, assim que a equipe econômica assumiu a pasta. Em 2 de maio de 2022, a Direção Nacional encaminhou ao então secretário da Receita Federal, minuta de portaria tratando do regime de trabalho e registro das atividades das autoridades fiscais, acompanhada de exposição de motivos e quadro anexo. O documento foi elaborado a partir de meses de pesquisa implementada por dezenas de Auditores-Fiscais, de dentro e fora da estrutura sindical, com exercício nas mais diversas áreas do órgão, esforço coordenado pela Diretoria de Estudos Técnicos – que propôs e aprovou a minuta, chamada de “Portaria da Atividade Intelectual”, em Assembleia Nacional de 9 a 11 de maio de 2022, por 98,61% dos votantes.

Em 2023, já na atual configuração da Administração da Receita, a Direção Nacional exigiu e conquistou a participação da categoria na discussão e reformulação de normativas da Receita Federal que afetam os Auditores-Fiscais. A atual gestão demandou a formação de comissão paritária para tratar do Regimento Interno e da reestruturação do órgão, com participação dos diretores Marcelo Lettieri e Dão Real Pereira dos Santos, que coordenaram um grupo de Auditores-Fiscais que se debruçou sobre o tema. As contribuições da categoria compuseram um relatório que foi entregue à administração.

Em junho de 2024, esse trabalho se intensificou. As discussões sobre Teletrabalho e Programa de Gestão e Desempenho (PGD) se transformaram em pautas urgentes diante da expectativa de publicação de portaria para regulamentar esses temas. A atual gestão não teve dúvidas e exigiu, novamente, participação efetiva na discussão.

Desde o fim de maio, quando começou a circular a minuta do teletrabalho, o Sindifisco Nacional já se reuniu por várias vezes com a Administração da Receita – o secretário Robinson Barreirinhas e todos os superintendentes têm participado. O sindicato também formou uma comissão com Auditores das 10 Regiões Fiscais da Receita para analisar as propostas da Administração.

Para esta Direção Nacional e, também, para a **CHAPA 2 RESGATE DO CARGO: Mais Avanços, Mais Conquistas**, a forma organizacional com que a Receita Federal está se reestruturando não se coaduna com a obrigatoriedade de trabalho presencial, ainda que parcial. Medidas que visem impor tal obrigatoriedade contrariam a própria lógica da reestruturação em curso, a qual tem como um dos pilares a flexibilidade e a eficiência do trabalho dos Auditores-Fiscais.

Já foi apresentado à RF documento indicando a necessidade de retirada de dispositivos da portaria do PGD e demandando a composição de uma comissão paritária para apontar soluções alternativas ao texto. O sindicato tem reunido Auditoras e Auditores-Fiscais de todo o país para discutir estas pautas urgentes no Simpósio Nacional com o tema “A nova estrutura do órgão e o futuro do cargo de Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil”. O Simpósio tem como objetivo central envolver a categoria no debate e no processo de pressão sobre a Receita Federal para que as decisões não sejam tomadas sem a participação dos Auditores.

A exigência de formação da comissão paritária para esta discussão, inclusive, foi indicativo apresentado por esta Direção Nacional e aprovado em assembleia de 12 de julho de 2024.

PROPOSTA PARA

**+ Avanços
+ Conquistas**

A exigência da participação da categoria nas decisões sobre teletrabalho, Programa de Gestão e Desempenho (PGD), nova estrutura da Receita Federal e o Regimento Interno do órgão são parte da plataforma de gestão da CHAPA 2 RESGATE DO CARGO: Mais Avanços, Mais Conquistas. Com nossa comprovada competência técnica e entendimento profundo da estrutura atual e das necessidades dos Auditores-Fiscais, temos convicção que vamos interferir positivamente nesses processos.









RESGATE DO PLANO DE SAÚDE MAIS AVANÇOS, MAIS CONQUISTAS



A Direção Nacional, ao assumir a gestão do Sindifisco Nacional em janeiro de 2022, deparou-se com o seguinte cenário na operadora de plano de saúde: uma gestão do Unafisco Saúde desenvolvida de forma intuitiva e com alta terceirização de atividades, processos e serviços, com transferência de responsabilidades a terceiros, a exemplo do serviço de captação ativa de vidas, que vigorou de 2019 a 2022, por meio do qual a empresa terceirizada, remunerada por comissão, priorizava o quantitativo em detrimento do qualitativo, tendo, em consequência, ocasionado elevada sinistralidade.

Enfrentamento de irregularidades - Já no primeiro ano de mandato, a atual diretoria do Unafisco Saúde viu-se obrigada a adotar medidas difíceis, porém necessárias, com o propósito de resgatar o Unafisco Saúde para seus beneficiários. Ainda em 2022, a Diretoria de Plano de Saúde tomou conhecimento de uma série de irregularidades em contratos com prestadores de serviços, firmados em 2020, pela gestão anterior, tais como:

-  contratos com prestadores de serviços, firmados em 2020 (cobrança indevida de 11.727 consultas de telemedicina inexistentes);
-  direcionamento de pacientes a empresas de Home Care favorecidas;
-  favorecimento a prestadores de serviços, com antecipação de pagamentos em desacordo com cláusulas contratuais expressas, sem que houvesse tempo hábil para auditoria das contas;
-  celebração de contrato com corretora de seguros, sem previsão de cláusula de rescisão;
-  adiantamento de recursos a empresa que viria a ser constituída por ex-funcionário do Unafisco Saúde, para prestar serviços exclusivamente à operadora, cujo quadro de funcionários era composto por parentes de funcionários do plano de saúde, em desacordo com código de ética e de conduta da entidade;
-  tratativas para prestação de consultoria e serviços de mentoria para criação de outra operadora de autogestão, pelas ex-gerentes do Unafisco Saúde, cujos serviços de consultoria foram, inclusive, prestados em horário de expediente, por meio da qual foi copiado modelo de negócios da operadora, sem que tivesse havido pagamento de royalties ao sindicato, à revelia, sem conhecimento nem consentimento da atual diretoria.

Ao tomar conhecimento das diversas irregularidades contratuais, após investigação aprofundada, a Direção Nacional não hesitou em demitir, por justa causa, gestores e funcionários do plano de saúde com atuação no evidente conflito de interesses.

Extinção do Premium – outra ação de enfrentamento importante, e impopular, diga-se de passagem, foi a decisão por levar à categoria a proposta de extinção do plano Premium, plano original da operadora, desde 1992, cuja carteira estava envelhecida, com comercialização vedada, sem oxigenação, desequilibrada atuarialmente.

Para subsidiar a deliberação sobre a proposta, foi realizado amplo debate com a categoria, a partir de estudos atuariais que indicavam, categoricamente, a insustentabilidade da carteira a médio prazo.

Em assembleia de 12/2022, foi definida a extinção do plano. O processo de migração se revelou exitoso, tendo sido ofertado prazo elástico para que os egressos do Premium pudessem refletir e escolher a melhor opção dentre outras as modalidades, sem sobressaltos. Ao fim do processo, não houve intercorrências, nem sequer ações judiciais contestando a decisão coletiva.

Com mais de 30 mil vidas, alcançadas em 2023, processos de propositura e aprovação de reajustes adequados à necessidade dos planos, que tiveram as mensalidades com valores abaixo dos praticados no mercado de Saúde Suplementar, e aprovação dos beneficiários em índices superiores a 90%, a gestão do Unafisco Saúde deste triênio tem a marca da transparência, estabelecimento das melhores práticas de governança e enfrentamento de problemas graves e estruturais.

PROPOSTA PARA

**+ Avanços
+ Conquistas**

Avançar com a excelência na gestão do patrimônio e na qualidade dos serviços do Unafisco Saúde, promovendo a participação dos filiados nos debates na construção dos melhores caminhos.



+ União na defesa do cargo, união nas pautas remuneratória e não remuneratória

Além de todas as propostas já inseridas nesta plataforma, a CHAPA 2 RESGATE DO CARGO: Mais Avanços, Mais Conquistas apresenta as linhas gerais da **Campanha Salarial dos Auditores-Fiscais 2025**. Depois de discutida, com escuta e debates entre os Auditores, será submetida à categoria para deliberação.

+ Vencimento básico



Trabalhar continuamente nosso futuro. Vamos exigir do governo a valorização permanente do vencimento básico, o que é de interesse de todos os Auditores-Fiscais, já que é a parte mais segura da remuneração e que impede a defasagem salarial entre ativos e aposentados.

+ Bônus igualitário



Aperfeiçoamento do bônus de eficiência, com aumento da base de cálculo, via agregação de novas rubricas do Fundaf e incremento dos valores das rubricas já alocadas. Conforme acordo assinado entre a categoria e o MF, nos comprometemos a não realizar movimentos reivindicatórios pelo BE até 2026. A cláusula não veta, no entanto, negociações e avanços para o seu aprimoramento.

+ Programa de Ressarcimento do Plano de Saúde



Nossa proposta de luta é conquistar o aumento desses recursos para que fique compatível com outros órgãos do setor público, como a Polícia Federal que, via Funapol, tem recursos em montante muito superior.



Fim da contribuição previdenciária para aposentados e pensionistas:



Intensificar todas as ações de pressão e influência para aprovar a PEC6, que prevê o fim dessa injustiça.

Em conjunto com as propostas da pauta remuneratória, discutiremos e decidiremos os termos da **pauta não remuneratória**, que deve incluir, entre outras questões importantes para a categoria, a Lei Orgânica da Administração Tributária, a aprovação da Portaria de Trabalho Intelectual, a correção do valor da Indenização de Fronteira e a criação de condições atrativas para lotação em locais remotos.

RESGATE DO CARGO

+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2



Dão Real
PRESIDENTE

#avanços+conquistas

Conheça
um pouco
da trajetória
do nosso
presidente



Dão Real Pereira dos Santos é natural de Vera Cruz, RS. Graduado em Geologia pela Unisinos, de São Leopoldo, RS, com especialização em Engenharia Ambiental e de Recursos Hídricos pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É membro fundador do Instituto Justiça Fiscal e professor do curso de extensão em Educação Fiscal e Cidadania na UFRGS e na Univates. Foi instrutor em diversos cursos de formação de Auditores-Fiscais na extinta ESAF. Auditor-Fiscal desde julho de 1995, com lotação atual na Seção de Fiscalização Aduaneira na Alfândega de Porto Alegre, RS. Foi Superintendente da Receita Federal na 10ª RF entre 2008 e 2009. Participou da diretoria DS Porto Alegre em duas gestões e atualmente é diretor de Relações Internacionais e Intersindicais da DEN.



@resgatedocargo

Resgate do Cargo busca fortalecer ainda mais o sindicato e manter a luta pela valorização dos Auditores-Fiscais. Queremos continuar garantindo a autonomia e autoridade do cargo, enfrentando desafios com união e determinação. Juntos, vamos manter o prestígio e a importância do nosso papel.



RESGATE DO CARGO

+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2

#avanços+conquistas



**Samuel
Hilário
Rebechi**
1º VICE-PRESIDENTE

Samuel Hilário Rebechi é natural de Caxias do Sul (RS). Graduado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e mestre em Engenharia pela UFSC. De 2011 a 2013 atuou no Núcleo de Repressão ao Contrabando e Descaminho da Alfândega do Porto de Manaus. De 2013 a 2014 atuou na Coordenação-Geral de Planejamento e Avaliação Institucional (COPAV). Desde 2015 vem atuando na Coordenação-Geral de Pesquisa e Investigação, estando atualmente no Escritório de Pesquisa e Investigação na 1º Região Fiscal. No sindicato, foi Secretário-geral da DS Amazonas na gestão 2012-2013; Vice-presidente da DS Brasília na gestão 2016-2018; Secretário-geral da DS Brasília na gestão 2018-2021; e Representante da 1º Região Fiscal no Comando de Mobilização Nacional entre 2016 e 2017. Atualmente exerce a função de Diretor-Secretário na Direção Executiva Nacional.




[@resgatodocargo](#)

Resgate do Cargo busca fortalecer ainda mais o sindicato e manter a luta pela valorização dos Auditores-Fiscais. Queremos continuar garantindo a autonomia e autoridade do cargo, enfrentando desafios com união e determinação. Juntos, vamos manter o prestígio e a importância do nosso papel.



RESGATE DO CARGO

+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2

#avanços+conquistas



Nely
Pereira

2º VICE-PRESIDENTE

Nely Maria Pereira de Jesus é natural de São Paulo - SP. Graduada em Serviço Social pela Faculdade Metropolitana Unida, Auditora-Fiscal desde 1989, com atuação na Fiscalização Previdenciária e de Pessoas Jurídicas. Após longa jornada de 43 anos dentro do serviço público federal, aposentou-se em 2018. Atuação Sindical: Presidente do SINDIFISP/SP (2005-2009); Membro do conselho de representantes do SINDIFISP/SP; Diretora Financeira do SINDIFISP/SP; Membro da comissão de sistematização para elaboração da minuta do estatuto do SINDIFISCO NACIONAL. Participação nos Eventos: CONFISP – Congresso Nacional dos Auditores-Fiscais da Previdência Social (2002 a 2008); Congressos Estaduais/SP (2001 a 2009); Fórum Nacional – FENAFISP/Brasília; Fórum Social Brasileiro Belo Horizonte; Fórum Social Mundial em Porto Alegre; Plenária Nacional dos Servidores Públicos Federais – Brasília; Encontro dos Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais, Auditório Petronio Portela – Senado Federal; Convenção Nacional dos Auditores-Fiscais/ANFIPE; Participação ativa nos trabalhos parlamentares em Brasília.


@resgatadecargo



RESGATE DO CARGO

+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2



Serginho
SECRETÁRIO-GERAL

#avanços+conquistas

Luiz Sérgio Fonseca Soares, conhecido como Serginho, é mineiro de São Gotardo. Bacharel em Direito pela UFMG, com especialização em Administração Aduaneira pela USC, em Direito Tributário pela UFPE e em Teologia pela FAJE-BH. Aposentado com paridade. Auditor-Fiscal a partir de dezembro de 1977, foi Inspetor em Confins e no Galeão, Superintendente da RFB em SP, exonerado a pedido na defesa da autoridade fiscal e da autonomia da Receita. Conselheiro no 3º Conselho de Contribuintes, co-autor do Regulamento Aduaneiro e professor na ESAF. Um dos fundadores do Sindifisco Nacional, presidente da DSBH por três vezes, integrante da mesa e presidente do CONAF e de Plenárias.



Resgate do Cargo busca fortalecer ainda mais o sindicato e manter a luta pela valorização dos Auditores-Fiscais. Queremos continuar garantindo a autonomia e autoridade do cargo, enfrentando desafios com união e determinação. Juntos, vamos manter o prestígio e a importância do nosso papel.



RESGATE DO CARGO

+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2

#avanços+conquistas



Martins

DIRETOR-SECRETÁRIO

Luiz Cláudio de Araújo Martins é bacharel em Biologia Marinha e História (incompleto). Auditor-Fiscal ativo, ingressou na carreira em abril de 1987. Na Receita, foi instrutor do sistema Contágil e atualmente está lotado na Equipe de Programação, Avaliação e Controle da Atividade Fiscal, da 5ªRF (EQPAC2). No sindicato, foi integrante do Conselho Fiscal do SINDIFISP/RJ (1990-1992), Diretor de Relações Sindicais (1996-1998), Diretor Jurídico (1999-2002) e Presidente (2008-2010) do SINDIFISP/BA. Também exerceu os cargos de Vice-Presidente (2012-2013) e Presidente da DS/Salvador (2014-2015). Na FENAFISP, foi Diretor de Assuntos de Interesse de Classe (2003-2005) e Diretor-Suplente (2005-2007). Na Anfip, foi Vice-Presidente de Política de Classe (2017-2019). Atualmente ocupa o cargo de Diretor de Administração e Finanças do Sindifisco Nacional.




@resgatedocargo

Resgate do Cargo busca fortalecer ainda mais o sindicato e manter a luta pela valorização dos Auditores-Fiscais. Queremos continuar garantindo a autonomia e autoridade do cargo, enfrentando desafios com união e determinação. Juntos, vamos manter o prestígio e a importância do nosso papel.



RESGATE DO CARGO

+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2



Alvarez

DIRETOR DE
ADMINISTRAÇÃO
E FINANÇAS

#avanços+conquistas

Roberto Duarte Alvarez é bacharel em Ciências Contábeis, com cursos de especialização em Direito Tributário e Societário. Auditor-Fiscal ativo, ingressou na Receita Federal em dezembro de 1993. Atua no Serviço de Fiscalização de Maiores Contribuintes (SEFIM). Na atuação sindical, foi presidente das Delegacias Sindicais de Guarulhos, Florianópolis e Itajaí, Vice-presidente da Mesa do Conselho de Delegados Sindicais, já presidiu o CONAF (Natal e Foz do Iguaçu). Atualmente, é diretor de Assuntos Jurídicos da DS Florianópolis e preside a mesa diretora do Conselho Curador de Assuntos Jurídicos-CCAJ em 2024.




@resgatedocargo

Resgate do Cargo busca fortalecer ainda mais o sindicato e manter a luta pela valorização dos Auditores-Fiscais. Queremos continuar garantindo a autonomia e autoridade do cargo, enfrentando desafios com união e determinação. Juntos, vamos manter o prestígio e a importância do nosso papel.



RESGATE DO CARGO

+ Avanços

+ Conquistas

CHAPA 2

#avanços+conquistas



Fantacini

1º DIRETOR ADJUNTO
DE ADMINISTRAÇÃO
E FINANÇAS

Luís Sérgio Borges Fantacini é natural de Batatais (SP). Graduado em Administração Pública pela FGV-SP. Auditor-Fiscal desde 1995, com atuação no Serviço de Tributação (DRF/Uruguaiana-RS) e Delegacias de Julgamento (DRJ-Ribeirão Preto, DRJ-08). Atualmente, trabalha na Delegacia de Julgamento Recursal. Dirigiu a DS/Uruguaiana no período de 1995-1997, esteve presente em várias gestões da DS/Ribeirão Preto e atualmente é Diretor de Defesa da Justiça Fiscal e da Seguridade Social da DS/Ribeirão Preto e 1º Diretor-Adjunto de Administração e Finanças da DEN.



Resgate do Cargo busca fortalecer ainda mais o sindicato e manter a luta pela valorização dos Auditores-Fiscais. Queremos continuar garantindo a autonomia e autoridade do cargo, enfrentando desafios com união e determinação. Juntos, vamos manter o prestígio e a importância do nosso papel.



RESGATE DO CARGO

+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2



Robson Couto

2º DIRETOR ADJUNTO
DE ADMINISTRAÇÃO
E FINANÇAS

#avanços+conquistas

Robson José do Couto é natural de Bom Despacho, interior de Minas Gerais, graduado em Ciências Contábeis pela UFMG e pós-graduado em Administração Financeira e Orçamento pela Fundação Dom Cabral. Ingressou no IAPAS como Fiscal de Contribuições Previdenciárias em abril de 1987, posteriormente Auditor-Fiscal da Previdência Social, exercendo atividades de fiscalização externa. Após a fusão, atuou no SEFIS até janeiro de 2014 e na Equipe de Fiscalização de Créditos Ressarcíveis de fevereiro de 2014 a julho de 2020, ambas em atividades de fiscalização externa. Atualmente, está lotado na Equipe de Gestão do Crédito Tributário e do Direito Creditório em atividades de fiscalização externa. Foi presidente do ex-Sindifisp/MG – Sindicato dos Auditores-Fiscais da Previdência Social de MG, por dois mandatos, e diretor por três mandatos. Presidente atual da DS Belo Horizonte, nos triênios 2022-2024 e 2019-2021, Diretor de Finanças na gestão 2016-2018. Participou das edições de 2014, 2017 e 2023 do CONAF, além de oficinas e palestras sindicais.



Resgate do Cargo busca fortalecer ainda mais o sindicato e manter a luta pela valorização dos Auditores-Fiscais. Queremos continuar garantindo a autonomia e autoridade do cargo, enfrentando desafios com união e determinação. Juntos, vamos manter o prestígio e a importância do nosso papel.



RESGATE DO CARGO

+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2



**Gabriel
Rissato**

DIRETOR DE ASSUNTOS
JURÍDICOS

#avanços+conquistas

Gabriel Rissato é natural de São Paulo - SP. Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil desde 2015 e Professor de Ensino Superior junto à Faculdade de Tecnologia de Indaiatuba (Fatec) desde 2023. Anteriormente, foi Analista Tributário da Receita Federal entre 2013 e 2015 e policial civil em São Paulo entre 2006 e 2013. No órgão, atua desde 2020 na Alfândega de São Paulo, tendo sido lotado na Delegacia de Instituições Financeiras entre 2018 e 2020 e, entre 2015 e 2018, foi chefe da Seção de Administração Aduaneira da Delegacia de Santarém - PA. Possui graduação em Logística e Transportes pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo - Zona Leste (Fatec), entidade vinculada à Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Unesp (2007); especialização em Negócios Internacionais pelo Centro Universitário Cidade Verde (UniFCV), com certificação internacional complementar pelo Massachusetts Institute of Business - MIB (2020); especialização em Direito Tributário pela Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas - FGV (2022); e mestrado em Fazenda Pública e Administração Financeira e Tributária pela Universidade Nacional de Educação a Distância (Uned) e pelo Instituto de Estudos Fiscais (IEF), ambos da Espanha (2024). Publicou diversos artigos e trabalhos acadêmicos em geral sobre Comércio Exterior e Direito Tributário e frequenta regularmente congressos, seminários e simpósios nas mesmas áreas. Desde 2022 é Diretor de Estudos Técnicos do Sindifisco Nacional e, anteriormente, atuou como Diretor de Comunicação Social da Delegacia Sindical de São Paulo (2019-2021), membro do Comando Regional de Mobilização da 2ª Região Fiscal (até 2018) e representante de Santarém junto à Delegacia Sindical do Pará (2015-2018).



@resgatedocargo

Resgate do Cargo busca fortalecer ainda mais o sindicato e manter a luta pela valorização dos Auditores-Fiscais. Queremos continuar garantindo a autonomia e autoridade do cargo, enfrentando desafios com união e determinação. Juntos, vamos manter o prestígio e a importância do nosso papel.



RESGATE DO CARGO

+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2



**Renato
Albano**

1º DIRETOR ADJUNTO DE
ASSUNTOS JURÍDICOS

#avanços+conquistas

Renato Albano Junior é paulista, pós-graduado pelo IME/USP e acadêmico de Direito pela Faculdade de Direito/USP. Ingressou em 1987 no IAPAS, atuando na Fiscalização e no Contencioso. Na RFB, atuou na DRJ/SPO, lá aposentando-se em 2019. Diretor Jurídico do Sindifisp-SP (1999-2001 e 2007-2009); Presidente do Sindifisp-SP (2001-2003); Vice-presidente da Fenafisp (2003-2005); Presidente da Fenafisp (2005-2007); Diretor Jurídico da Anfip (2013-2015 e 2015-2017).




@resgatedocargo

Resgate do Cargo busca fortalecer ainda mais o sindicato e manter a luta pela valorização dos Auditores-Fiscais. Queremos continuar garantindo a autonomia e autoridade do cargo, enfrentando desafios com união e determinação. Juntos, vamos manter o prestígio e a importância do nosso papel.



RESGATE DO CARGO

+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2

#avanços+conquistas



**Carlos
Frederico**

2º DIRETOR ADJUNTO
DE ASSUNTOS JURÍDICOS

Carlos Frederico Schwochow de Miranda é natural de Santa Vitória do Palmar/RS. Graduado em Engenharia de Computação e Direito pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG, com especialização em Ciência de Dados e Big Data pela PUC Minas e Direito Aduaneiro e Comércio Exterior pela Universidade Católica de Brasília. Auditor-Fiscal desde 2006, com atuação na DRF Uruguaiana, ALF Porto do Rio Grande e Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF. Foi Delegado-Adjunto na DRF Uruguaiana, Delegado na ALF Porto do Rio Grande e Conselheiro representante da Fazenda Nacional no CARF. Atualmente, trabalha na Equipe de Despacho de Importação na ALF Porto do Rio Grande, vinculado à Coana em MDF no Projeto Portal Único de Comércio Exterior. Esteve presente em várias gestões da DS/Uruguaiana e da DS/Rio Grande e atualmente é Presidente da DS Rio Grande/RS.




@resgatedocargo

Resgate do Cargo busca fortalecer ainda mais o sindicato e manter a luta pela valorização dos Auditores-Fiscais. Queremos continuar garantindo a autonomia e autoridade do cargo, enfrentando desafios com união e determinação. Juntos, vamos manter o prestígio e a importância do nosso papel.



RESGATE DO CARGO

+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2



**Chico
César
(Chicão)**

DIRETOR DE DEFESA
PROFISSIONAL

#avanços+conquistas

Chico César é natural de Ribeirão Preto. Graduado em Licenciatura/Ciências com habilitação em Matemática. Auditor-Fiscal desde fevereiro de 1986, com atuação nas DRF de Ribeirão Preto; Araçatuba; Gabinete da SRRF/8ªRF; GT Nacional da Corregedoria da RFB; Grupo Especial de Fiscalização/DIFIS/8ªRF; DERPF/8ªRF; DRF/Jundiaí. Atualmente, trabalha na Equipe de Combate às Fraudes Estruturadas – Efrau02, da DRF/Presidente Prudente. Foi diretor e presidente da Unafisco Associação/Resec/Ribeirão Preto e fundador do Sindicato em 1989, exercendo várias gestões da Delegacia Sindical também de Ribeirão Preto, onde atualmente é Secretário-Geral.




@resgatedocargo

Resgate do Cargo busca fortalecer ainda mais o sindicato e manter a luta pela valorização dos Auditores-Fiscais. Queremos continuar garantindo a autonomia e autoridade do cargo, enfrentando desafios com união e determinação. Juntos, vamos manter o prestígio e a importância do nosso papel.



RESGATE DO CARGO

+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2

#avanços+conquistas



**Aline
França**

DIRETORA ADJUNTA DE
DEFESA PROFISSIONAL

Aline Xavier França é graduada em Ciências Contábeis e pós-graduada em Direito Tributário pela FGV. Natural de Salvador, ingressou na Receita Federal do Brasil em 2013 como Analista Tributária, atuando em diversas áreas, tais como logística, atendimento e arrecadação. Em 2024, tomou posse como Auditora Fiscal da Receita Federal do Brasil, atuando na Fiscalização Aduaneira.




@resgatodocargo

Resgate do Cargo busca fortalecer ainda mais o sindicato e manter a luta pela valorização dos Auditores-Fiscais. Queremos continuar garantindo a autonomia e autoridade do cargo, enfrentando desafios com união e determinação. Juntos, vamos manter o prestígio e a importância do nosso papel.



RESGATE DO CARGO

+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2



Maria Regina

DIRETORA DE ESTUDOS
TÉCNICOS

#avanços+conquistas

Maria Regina Paiva Duarte é graduada em Engenharia Química e Administração de Empresas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Ingressou na Receita Federal em 1994, na cidade de Livramento/RS. Exerceu atividades na Delegacia de Novo Hamburgo entre 1995 e 1997, na seção de tributação e no plantão fiscal. Atuou na área de despacho e fiscalização de operações de comércio exterior na Inspetoria de Porto Alegre até 2019, quando se aposentou. Foi presidente da Delegacia Sindical de Porto Alegre de 2001 a 2003 e de 2005 a 2007.




@resgatedocargo

Resgate do Cargo busca fortalecer ainda mais o sindicato e manter a luta pela valorização dos Auditores-Fiscais. Queremos continuar garantindo a autonomia e autoridade do cargo, enfrentando desafios com união e determinação. Juntos, vamos manter o prestígio e a importância do nosso papel.



RESGATE DO CARGO

+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2

#avanços+conquistas



**Eric
Hato**

DIRETOR-ADJUNTO DE
ESTUDOS TÉCNICOS

Eric Sandro Eiti Hato é natural de São Paulo (SP). Formação Acadêmica: Bacharel em Administração de Empresas (ESAN-SP) e Ciências Contábeis (FECAP); Pós-Graduado em Direito Tributário (FGV Law). Ingressou no concurso de 2005 como Auditor Fiscal da Receita Federal. De junho de 2006 a fevereiro de 2022, atuou em "Tributos Internos" nas equipes de "Orientação e Análise Tributária" e "Fiscalização" das DRF Taboão da Serra (junho de 2006 a abril de 2007), DRF Barueri (maio de 2007 a abril de 2010) e DERAT-SP (maio de 2010 a dezembro de 2021). Em janeiro de 2022, ingressou na "Aduana", atualmente em exercício na Alfândega de São Paulo. Atuação Sindical: Diretor de Assuntos Parlamentares da DS Osasco/Barueri (2007-2008); Vice-Presidente da DS Osasco/Barueri (2009-2011); Secretário Geral da DS São Paulo (2012-2013); Presidente da DS São Paulo (2019-2021); Representante dos Auditores-Fiscais Novos, sendo representante eleito pelos novos para participar de mesa de negociação no MPOG (2012); Membro do Comando Local de Mobilização nas DRF Osasco/Barueri e DERAT; Participação como Delegado eleito em todos os CONAFs, sendo eleito Vice-Presidente da mesa do CONAF 2023. Atualmente, é Diretor Adjunto de Estudos Técnicos do Sindifisco Nacional.




@resgatadocargo

Resgate do Cargo busca fortalecer ainda mais o sindicato e manter a luta pela valorização dos Auditores-Fiscais. Queremos continuar garantindo a autonomia e autoridade do cargo, enfrentando desafios com união e determinação. Juntos, vamos manter o prestígio e a importância do nosso papel.



RESGATE DO CARGO

+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2



**Marcelo
Lettieri**
DIRETOR DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL

#avanços+conquistas

Marcelo Lettieri é natural do Rio de Janeiro. Graduado em Engenharia Mecânica-Aeronáutica pelo ITA, com Mestrado e Doutorado em Economia pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, é professor colaborador e pesquisador da Universidade Federal do Ceará e Professor Convidado da Fundação Getúlio Vargas – FGV. É escritor com vários livros publicados. Auditor-Fiscal desde 1999, com atuação na Superintendência da 4a RF, DRJ Recife, DRJ Fortaleza, COGET, DRF/ Fortaleza e EQMaC da 3aRF, trabalha atualmente na SEFIM da 3a RF. Foi Coordenador Geral de Estudos, Previsão e Análise da RFB em 2009.

Esteve presente em várias gestões da DS/Ceará e atualmente é Diretor-Adjunto de Estudos Técnicos da DEN e 1º Vice-Presidente da DS/Ceará do Sindifisco Nacional.




@resgatedocargo

Resgate do Cargo busca fortalecer ainda mais o sindicato e manter a luta pela valorização dos Auditores-Fiscais. Queremos continuar garantindo a autonomia e autoridade do cargo, enfrentando desafios com união e determinação. Juntos, vamos manter o prestígio e a importância do nosso papel.



RESGATE DO CARGO

+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2



Marcos Barbonaglia

DIRETOR-ADJUNTO DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL

#avanços+conquistas



Marcos Barbonaglia da Silva é natural de Belo Horizonte e graduado em Ciências Contábeis pela PUC-MG. Auditor-Fiscal desde 1993, com atuação na Superintendência do INSS em Minas Gerais, na Junta de Recursos da Previdência Social e no Programa de Educação Previdenciária. Atuou na fiscalização das contribuições previdenciárias e, após a fusão, na fiscalização do PIS/COFINS. Após 47 anos de trabalho, aposentou-se no ano de 2023 pelo Regime de Previdência Complementar. Na luta de classe, em nível estadual, foi Diretor do SINDIFISP/MG, Presidente e também diretor da ANFIP/MG e membro dos Conselhos Fiscais das entidades, e em nível nacional foi Vice-Presidente de Política Salarial da ANFIP, Vice-Presidente da FENAFISP e atualmente é o 2º Diretor Adjunto de Administração e Finanças do SINDIFISCO Nacional.


@resgatedocargo

Resgate do Cargo busca fortalecer ainda mais o sindicato e manter a luta pela valorização dos Auditores-Fiscais. Queremos continuar garantindo a autonomia e autoridade do cargo, enfrentando desafios com união e determinação. Juntos, vamos manter o prestígio e a importância do nosso papel.



#avanços+conquistas



RESGATE DO CARGO

+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2

Josanne de Araújo

DIRETORA DE ASSUNTOS
DE APOSENTADORIAS
E PENSÕES

Josanne, natural de Uberlândia MG, é Auditora Fiscal desde 1986, aposentada desde 2015. Formação acadêmica: Técnica em Transações Imobiliárias, licenciada em Ciências com Habilitação em Matemática pela Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena, estado de São Paulo, pós-graduada com Especialização em Coordenação Pedagógica pela Universidade Anhembi Morumbi. Dedicada aos estudos, como forma de melhorar seu desempenho profissional, participou de diversos cursos, Fóruns e Palestras. Josanne é uma profissional confiável e com larga experiência profissional desde os 16 anos. Trabalhou como Monitora do PLIMEC – Plano de Integração do Menor e Família na Comunidade; Professora de Matemática de nível fundamental, médio e superior; 1º lugar no concurso de Agente Administrativo do IAPAS – Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social, onde atuou nos setores de Pessoal e Serviços Gerais; Fiscal de Contribuições Previdenciárias em atividade externa de fiscalização, Chefe da Seção de Análise e Julgamento de Processos, e Chefe do Serviço de Arrecadação do INSS – Instituto Nacional do Seguro Social, quando foi responsável pela implementação de cursos para inclusão digital dos servidores, das áreas de Arrecadação, Fiscalização e Cobrança da Gerência Executiva em Taubaté; Auditora Fiscal da Receita Federal do Brasil em atividade externa na SAFIS e interna na SACAT e depois de aposentada, foi sócia gerente de empresa de Empreendimentos Imobiliários. É sindicalizada desde que entrou para fiscalização, e atualmente lidera o GRUPO PARIDADE, se dedicando diariamente a milhares de aposentados.


@resgatodocargo

Resgate do Cargo busca fortalecer ainda mais o sindicato e manter a luta pela valorização dos Auditores-Fiscais. Queremos continuar garantindo a autonomia e autoridade do cargo, enfrentando desafios com união e determinação. Juntos, vamos manter o prestígio e a importância do nosso papel.



RESGATE DO CARGO

+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2



DEL-PENHO

DIRETOR-ADJUNTO
DE ASSUNTOS DE
APOSENTADORIAS
E PENSÕES

#avanços+conquistas

Luiz Fernando Santos Del-Penho é natural de Muriaé – MG. Graduado em Ciências Econômicas pelas Faculdades Integradas Bennett (1979) e em Ciências Jurídicas pela Faculdade Nacional de Direito da UFRJ (2006). Auditor Fiscal desde 1981 (concurso FTF de 1980), aposentou-se em 2012. Trabalhou na área aduaneira (Santos – SP, de 1981 até 1984, e na Alfândega do Porto do Rio de Janeiro – RJ, de 1984 até 1993. A partir de 1993, atuou em diversos setores da DRF Rio de Janeiro, especialmente na Fiscalização de Pessoas Físicas, e no Programa Imposto de Renda (PIR), onde foi Supervisor Regional da 7ª RF nos últimos anos antes de se aposentar. Na Delegacia Sindical do Rio de Janeiro – RJ, atuou como Diretor de Assuntos Jurídicos em três mandatos, o primeiro ainda no UNAFISCO SINDICAL, e atualmente é o Presidente desta DS. Participou do Conselho Curador de Assuntos Jurídicos (CCAJ) desde a sua criação pelo CDS e, posteriormente, quando foi incluído no Estatuto na fusão das entidades sindicais, até 2020, ora como titular, ora como suplente. Em 2023, foi novamente conduzido, eleito para representar a 7ª Região Fiscal. Participou de diversos CONAF, como Delegado pela DS Rio de Janeiro.




@resgatedocargo

Resgate do Cargo busca fortalecer ainda mais o sindicato e manter a luta pela valorização dos Auditores-Fiscais. Queremos continuar garantindo a autonomia e autoridade do cargo, enfrentando desafios com união e determinação. Juntos, vamos manter o prestígio e a importância do nosso papel.



RESGATE DO CARGO

+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2

#avanços+conquistas



**Adriano
Corrêa**

DIRETOR DE
PLANO DE SAÚDE

Adriano Corrêa é natural de Vitória - ES, Adriano Corrêa é Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil desde 1997, tendo ingressado na Receita Federal em 1986 no cargo de Técnico de Tesouro Nacional. Atualmente, trabalha em dedicação exclusiva na diretoria de plano de saúde. Na lide sindical, ostenta experiência e acumula longa militância. Compôs o CMN nas greves de 2006 e 2008. Foi presidente da DS/ES por quatro mandatos consecutivos, de 2005 a 2013. Na atual gestão da DS/ES, ocupa a segunda vice-presidência, tendo também ocupado cargos de secretário geral, diretor jurídico, diretor financeiro, conselheiro fiscal. Graduado em economia e direito pela UFES - Universidade Federal do Espírito Santo. Na Receita Federal, atuou na fiscalização da DRF/Vitória entre 1997 e 2009 e na fiscalização aduaneira na Alfândega do Porto de Vitória de 2010 até 2023.




@resgatedocargo

Resgate do Cargo busca fortalecer ainda mais o sindicato e manter a luta pela valorização dos Auditores-Fiscais. Queremos continuar garantindo a autonomia e autoridade do cargo, enfrentando desafios com união e determinação. Juntos, vamos manter o prestígio e a importância do nosso papel.



RESGATE DO CARGO

+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2



Conceição Jacó

DIRETORA ADJUNTA
DE PLANO DE SAÚDE

#avanços+conquistas

Maria da Conceição Arnaldo Jacó é natural de Recife, Pernambuco. Graduada em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e em Direito pela AESO, onde recebeu Láurea no curso de Bacharelado em Direito. É pós-graduada em Direito Tributário pela ENAP e em Direito Processual Tributário pela Universidade de Brasília (UNB). Ingressou na Receita Federal do Brasil (RFB) em 1982, na DRF/Recife, onde atuou como chefe da Divisão de Arrecadação e na fiscalização de IRPJ e IPI. Foi julgadora na DRJ/Recife e conselheira titular no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). Na SRRF04, exerceu os cargos de chefe da Divisão de Arrecadação, assessora de Planejamento Estratégico e superintendente adjunta. Além disso, foi supervisora do Escritório Regional do Simples Nacional em Recife, ligado ao CGSN, mantendo-se na atividade do Simples Nacional mesmo após a extinção do escritório. No âmbito sindical, foi secretária de Finanças da Unafisco Regional PE (1993/1994) e primeira secretária do Unafisco Sindical (1993/1994). Participou como delegada do CONAF e esteve presente em atos públicos nacionais do Sindifisco. Atuou nos Comandos Local, Regional e Nacional de Mobilização de janeiro de 2022 a fevereiro de 2024. Atualmente, é conselheira curadora titular do Unafisco Saúde, eleita para o triênio de 2024 a 2026.




@resgatodocargo

Resgate do Cargo busca fortalecer ainda mais o sindicato e manter a luta pela valorização dos Auditores-Fiscais. Queremos continuar garantindo a autonomia e autoridade do cargo, enfrentando desafios com união e determinação. Juntos, vamos manter o prestígio e a importância do nosso papel.



RESGATE DO CARGO

+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2



**Floriano
de Sá**

DIRETOR DE ASSUNTOS
PARLAMENTARES

#avanços+conquistas

Floriano Martins de Sá Neto é natural de Crateús (CE). Graduado em Engenharia Elétrica pela UMC. Tomou posse como Fiscal do IAPAS em 1987, em Cuiabá (MT). Na Previdência Social ocupou vários cargos de gestão, sendo Secretário-Executivo do MPAS, em 2004, o mais relevante deles. Desses 34 anos de serviço público, a maioria foi dedicado a atividades associativas e sindicais. Destaca-se pela experiência nas questões que tramitam pelo Congresso Nacional, pois esteve cedido à Câmara dos Deputados por mais de 12 anos. Está filiado ao Sindifisco Nacional desde janeiro de 2019 e exerceu a presidência da ANFIP em duas oportunidades, nos períodos de 1991-1993 e 2017-2019. É Auditor-Fiscal ativo e exerce suas atividades profissionais na Assessoria Legislativa da RFB desde agosto de 2019 até os dias presentes.




@resgatedocargo

Resgate do Cargo busca fortalecer ainda mais o sindicato e manter a luta pela valorização dos Auditores-Fiscais. Queremos continuar garantindo a autonomia e autoridade do cargo, enfrentando desafios com união e determinação. Juntos, vamos manter o prestígio e a importância do nosso papel.



RESGATE DO CARGO

+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2

#avanços+conquistas



Pat Fiore

DIRETORA ADJUNTO
DE ASSUNTOS
PARLAMENTARES

Patrícia Fiore Cabral é natural do Rio de Janeiro (RJ). É cirurgiã dentista graduada pela UFRJ e pós-graduada em Economia e Finanças pela FEA/USP. Fala inglês fluentemente e francês básico. Ingressou no cargo em 2006. Entre 2006 e 2015, atuou na fiscalização da DRF São Bernardo do Campo; de 2015 a 2020, na fiscalização da Demac (atual DEOP); e, desde 2020, atua no setor de fiscalização da DEINF. Iniciou suas atividades sindicais em 2015, quando entrou para o Comando Local de Mobilização da Demac SP. Desde 2015, desempenhou trabalho parlamentar por São Paulo como voluntária. Em 2018, foi candidata a diretora de Trabalho Parlamentar da DS São Paulo na chapa Vontade da Base, desempenhando esta atividade até o fim do seu mandato em 2021. Atualmente, é diretora de Trabalho Parlamentar adjunta do Sindifisco Nacional.




@resgatedocargo

Resgate do Cargo busca fortalecer ainda mais o sindicato e manter a luta pela valorização dos Auditores-Fiscais. Queremos continuar garantindo a autonomia e autoridade do cargo, enfrentando desafios com união e determinação. Juntos, vamos manter o prestígio e a importância do nosso papel.



RESGATE DO CARGO

+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2



Cléber

DIRETOR DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS E
INTERSINDICAIS

#avanços+conquistas

Cleber Magalhães é natural do Rio de Janeiro (RJ). Graduado em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e em Direito pela Universidade Estácio de Sá (UNESA), é mestre e doutor em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

Ingressou na Receita Federal do Brasil em 1995, na Alfândega do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, onde chegou a ser inspetor-chefe. Também trabalhou na Delegacia da Receita Federal do Rio de Janeiro, na DRJ-RJ, no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), na Superintendência da 7ª Região Fiscal e na Divisão de Solução de Consultas Tributárias (DISIT). Atualmente, é diretor de Assuntos Jurídicos da Direção Executiva Nacional (DEN) e vice-presidente da DS Rio de Janeiro.



Resgate do Cargo busca fortalecer ainda mais o sindicato e manter a luta pela valorização dos Auditores-Fiscais. Queremos continuar garantindo a autonomia e autoridade do cargo, enfrentando desafios com união e determinação. Juntos, vamos manter o prestígio e a importância do nosso papel.



RESGATE DO CARGO

+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2



Lourdinha

DIRETORA DE DEFESA DA
JUSTIÇA FISCAL E DA
SEGURIDADE SOCIAL,
DE POLÍTICAS SOCIAIS
E ASSUNTOS ESPECIAIS

#avanços+conquistas

Maria de Lourdes Nunes Carvalho, mais conhecida como Lourdinha, é graduada em Ciências Econômicas e mestre em Desenvolvimento Socioeconômico pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). É Auditora-Fiscal aposentada e ingressou no cargo em 1º de setembro de 1982 como Fiscal de Contribuições Previdenciárias, sempre com lotação no Maranhão. Atuação associativa e sindical: Conselho Executivo da Anfip, sendo a primeira mulher a integrar sua composição (1985-1991). No sindicato, foi Diretora de Defesa da Seguridade Social e Diretora de Comunicação – Fenafisp. Foi Presidente (2001-2004 e 2008-2009) e Diretora Administrativo-Financeira (2005-2008) do Sindifisp/MA. Atuou como Diretora de Defesa da Justiça Fiscal e da Seguridade Social (2010-2013) e foi Presidente (2014-2015) da DS/Maranhão do Sindifisco Nacional. Atualmente, ocupa o cargo de Diretora de Defesa da Justiça Fiscal e da Seguridade Social, de Políticas Sociais e Assuntos Especiais da atual gestão do Sindifisco Nacional.




@resgatedocargo

Resgate do Cargo busca fortalecer ainda mais o sindicato e manter a luta pela valorização dos Auditores-Fiscais. Queremos continuar garantindo a autonomia e autoridade do cargo, enfrentando desafios com união e determinação. Juntos, vamos manter o prestígio e a importância do nosso papel.



RESGATE DO CARGO

+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2



Diogo Loureiro
DIRETOR SUPLENTE

#avanços+conquistas

Diogo Loureiro é natural de Porto Belo/SC. Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil desde 2015. Anteriormente, foi Agente da Polícia Federal (2012-2015). No órgão, atua desde 2020 na Direp10. Tomou posse na Alfândega de São Paulo (2015-2016) e logo após foi removido para o Espei08 (2016-2020). Possui graduação em Contabilidade pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Tendo atuado como auditor externo na empresa Deloitte (2007-2011) e Auditor Interno no Banco John Deere (2011-2012). Especialista em Direito Tributário pela ENAP e Graduando em Direito pela Faculdade Mario Quinta em Porto Alegre (8º semestre). Foi Instrutor de Armamento e Tiro e é palestrante pela Divisão de Repressão. Foi diretor sindical pela DS São Paulo (2017-2018) e membro do Comando de Mobilização na 8ª RF (2016-2018). Posteriormente, integrou o Comando de Mobilização da 10ª RF e o Comando Nacional de Mobilização (2023-2024).




@resgatedocargo

Resgate do Cargo busca fortalecer ainda mais o sindicato e manter a luta pela valorização dos Auditores-Fiscais. Queremos continuar garantindo a autonomia e autoridade do cargo, enfrentando desafios com união e determinação. Juntos, vamos manter o prestígio e a importância do nosso papel.



RESGATE DO CARGO

+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2



Elder

DIRETOR SUPLENTE

#avanços+conquistas

Elder Pereira da Silva, é natural de Londrina – PR. Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil a partir de julho de 1997, aposentado desde fevereiro de 2013. Entrou na Receita Federal em 1983 como Auxiliar Aduaneiro, em 1986 assumiu como Técnico do Tesouro Nacional (atual Analista Tributário) ficando neste cargo até 1997. Na maior parte da vida laboral na Receita Federal trabalhou na Malha Pessoa Física e Jurídica, sempre foi lotado na DRF/Santo André-SP. Possui graduação em Ciências Contábeis e Direito, Pós-graduação Lato Sensu em Gestão Pública e Globalização e Cultura, ambas pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Sempre participou das lutas sindicais atuando nos Comandos de Mobilização no ABC Paulista, esteve presente em diretorias da Delegacia Sindical do ABC e sendo atual presidente da DS, cargo que ocupa pela segunda vez consecutiva.




@resgatedocargo

Resgate do Cargo busca fortalecer ainda mais o sindicato e manter a luta pela valorização dos Auditores-Fiscais. Queremos continuar garantindo a autonomia e autoridade do cargo, enfrentando desafios com união e determinação. Juntos, vamos manter o prestígio e a importância do nosso papel.



RESGATE DO CARGO

+ Avanços
+ Conquistas
CHAPA 2



**Rosângela
Fiaes**

DIRETORA SUPLENTE

#avanços+conquistas



Rosângela Fiaes é natural do Rio de Janeiro. Graduada em Ciências Contábeis pela Faculdade Moraes Junior e Direito pela Faculdade Estácio de Sá. Auditora Fiscal desde 1997, com atuação nas DRF Santo André, Niterói e RJ1. Aposentada desde 2023. Atuação intensa no sindicato - DS Niterói, desde 2001, onde exerceu os cargos de Diretora de Atividades Especiais, Diretora de Assuntos Jurídicos, Presidente de 2005 a 2007, Diretora de Assuntos Jurídicos e Defesa Profissional de 2007 a 2009, Presidente do Conselho Fiscal no período de 2012 a 2014 e, atualmente, Diretora de Finanças desde 2019 da DS Rio de Janeiro.


@resgatedocargo

Resgate do Cargo busca fortalecer ainda mais o sindicato e manter a luta pela valorização dos Auditores-Fiscais. Queremos continuar garantindo a autonomia e autoridade do cargo, enfrentando desafios com união e determinação. Juntos, vamos manter o prestígio e a importância do nosso papel.



INTEGRANTES

Chapa para Diretoria do Sindifisco Nacional

**Unidos,
continuaremos
avançando!**

| Cargo | Nome | DS | Situação |
|--|----------------------|-----------------|------------|
| Presidente | DÃO REAL | Porto Alegre | Ativo |
| 1º Vice-Presidente | SAMUEL REBECHI | Brasília | Ativo |
| 2º Vice-Presidente | NELY PEREIRA | São Paulo | Aposentada |
| Secretário-Geral | SERGINHO | Belo Horizonte | Aposentado |
| Diretor-Secretário | MARTINS | Salvador | Ativo |
| Diretor de Administração e Finanças | ALVAREZ | Florianópolis | Ativo |
| 1º Diretor Adjunto de Administração e Finanças | FANTACINI | Ribeirão Preto | Ativo |
| 2º Diretor Adjunto de Administração e Finanças | ROBSON COUTO | Belo Horizonte | Ativo |
| Diretor de Assuntos Jurídicos | GABRIEL RISSATO | São Paulo | Ativo |
| 1º Diretor Adjunto de Assuntos Jurídicos | RENATO ALBANO | São Paulo | Aposentado |
| 2º Diretor Adjunto de Assuntos Jurídicos | CARLOS FREDERICO | Rio Grande | Ativo |
| Diretor de Defesa Profissional | CHICO CÉSAR (CHICÃO) | Ribeirão Preto | Ativo |
| Diretora Adjunta de Defesa Profissional | ALINE FRANÇA | Amazonas | Ativa |
| Diretora de Estudos Técnicos | MARIA REGINA | Porto Alegre | Aposentada |
| Diretor Adjunto de Estudos Técnicos | ERIC HATO | São Paulo | Ativo |
| Diretor de Comunicação Social | LETTIERI | Ceará | Ativo |
| Diretor-Adjunto de Comunicação Social | MARCOS BARBONAGLIA | Poços de Caldas | Aposentado |
| Diretora de Assuntos de Aposentadorias e Pensões | JOSANNE DE ARAÚJO | Taubaté | Aposentada |
| Diretora Adjunta de Assuntos de Aposentadorias e Pensões | DEL PENHO | Rio de Janeiro | Aposentado |
| Diretor de Plano de Saúde | ADRIANO CORRÊA | Espírito Santo | Ativo |
| Diretora Adjunta de Plano de Saúde | CONCEIÇÃO JACÓ | Recife | Ativa |
| Diretor de Assuntos Parlamentares | FLORIANO DE SÁ | Brasília | Aposentado |
| Diretora Adjunta de Assuntos Parlamentares | PAT FIORE | São Paulo | Ativa |
| Diretor de Relações Internacionais e Intersindicais | CLÉBER | Rio de Janeiro | Ativo |
| Diretora de Defesa da Justiça Fiscal e da Seguridade Social, de Políticas Sociais e Assuntos Especiais | LOURDINHA | Maranhão | Aposentada |
| Diretor Suplente | DIOGO LOUREIRO | Porto Alegre | Ativo |
| Diretor Suplente | ELDER | Grande ABC | Aposentado |
| Diretora Suplente | ROSANGELA FIAES | Rio de Janeiro | Aposentada |